

## Destaques do dia



- **Expectativas para inflação e taxa de câmbio foram revisadas para cima na última semana.** Segundo o relatório Focus, divulgado há pouco pelo Banco Central, o mercado espera contração de 5,03% do PIB deste ano (ante 5,02% na leitura anterior) e crescimento de 3,5% no próximo ano. Em relação ao IPCA, a mediana das projeções para 2020 subiu de 2,12% para 2,47%, enquanto que para 2021, passou de 3,00% para 3,02%. Para a taxa de câmbio, a mediana das expectativas para o final deste ano subiu de R\$/US\$ 5,25 para R\$/US\$ 5,30 e, para o ano que vem, de R\$/US\$ 5,00 para R\$/US\$ 5,10. Por fim, a mediana das projeções para a taxa Selic permaneceu em 2,0% para o final de 2020 e, para o final de 2021, foi mantida em 2,5%.
- **Preços de alimentação impulsionaram inflação em setembro, enquanto núcleos seguem benignos.** O IPCA de setembro avançou 0,64%, conforme divulgado na última sexta-feira. Em relação a agosto, quando a inflação tinha subido 0,24%, o dado reportado foi pressionado pela forte aceleração dos preços de alimentação no domicílio. Entre os itens, destaque para arroz, óleo de soja e carnes. Além disso, os preços de alimentação fora do domicílio também aceleraram. As medidas de núcleos avançaram em resposta à retomada da economia, mas continuam com variações comportadas. Dessa forma, as recentes pressões na inflação devem ser monitoradas, mas, por ora, avaliamos que a aceleração tem ocorrido sem pressões significativas sobre os núcleos.
- **Forte aumento de importações em setembro indica que retomada da economia chinesa segue ganhando tração.** O saldo comercial do período, de US\$ 37 bilhões, ficou abaixo do registrado em agosto de 2019 (US\$ 39,1 bilhões). A surpresa é explicada pela forte ampliação das importações, de 13,2% na métrica interanual (ante a expectativa de alta de 0,3%). Esse aumento, que veio após duas quedas consecutivas, pode ter sido influenciado pela antecipação de compras por conta de restrições impostas pelos EUA no setor de tecnologia e comunicação. Ainda assim, há uma melhora espaiada, considerando produtos manufaturados e commodities. Já as exportações subiram 9,9%, em linha com o esperado.
- **Redução das estimativas globais das safras de soja e milho gera pressões altistas sobre os preços dessas commodities.** Na sexta-feira o USDA atualizou suas estimativas para o ciclo 2020/21. No caso da soja, os EUA contribuíram para o recuo da estimativa para a produção global (de 370 para 369 milhões de toneladas). Ao mesmo tempo, as previsões de consumo global foram ajustadas para cima, o que deverá resultar em estoques finais menores. Da mesma forma, para o milho, houve uma revisão baixista da produção e dos estoques finais. Para a safra do Brasil, a projeção foi mantida em 110 milhões de toneladas. Por fim, para o trigo, o aumento das estimativas de produção e estoques foi puxado pela previsão para a safra russa.
- **Mercados operam no campo negativo nesta terça-feira.** A cautela dos investidores reflete a divulgação de balanços corporativos nos EUA, as dificuldades de um desfecho nas negociações do Brexit e as notícias sobre a paralisação de testes da vacina de uma grande empresa global. Na Europa, o índice ZEW de expectativas econômicas recuou de 77,4 para 56,1 pontos entre setembro e outubro, em magnitude muito maior do que a esperada (queda para 74), o que também contribui para aumento da aversão ao risco. Nesta manhã, os mercados acionários operam em queda e o dólar se fortalece ante as demais moedas. Contudo, as cotações do petróleo avançam, revertendo mais da metade das perdas de ontem

## Agenda



**Fique de olho:** as atenções estarão voltadas para o resultado do índice de preços ao consumidor dos EUA, relativo a setembro, após uma sequência de três surpresas altistas.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (set)	0,2% (m/m)	


## Indicadores de Mercado

Bolsas	09/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3,477	0.88	2.30	7.63	
Europa - Bloomberg 500 (**)	245	0.54	0.18	-11.56	
Japão - Nikkei (**)	23,620	-0.12	2.55	-0.16	
China - Shanghai (**)	3,272	1.68	0.54	7.28	
Ibovespa (em pontos) (**)	97,483	-0.45	-3.76	-15.70	



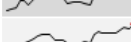
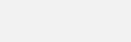
  

Moedas	09/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.18	0.57	0.19	5.48	
Iene - ¥/US\$ (**)	105.6	-0.39	-0.53	-2.89	
Libra - US\$/£ (**)	1.30	0.76	0.26	-1.64	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	21.14	-1.21	-1.06	11.83	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.69	-1.42	-2.03	-3.86	
Real - BRL/US\$ (**)	5.53	-1.22	4.22	37.27	
Real - BRL/€ (**)	6.54	-0.61	4.48	45.26	

Juros doméstico	09/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2.00	0.00	0.00	-2.50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.41	0.00	0.00	-2.14	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	1.97	-0.01	0.02	-2.59	
NTN-B 2024 (%) (*)	1.86	-0.04	0.61	-0.39	
NTN-B 2050 (%) (*)	4.33	0.00	0.33	0.78	

Commodities	09/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	152	0.52	4.66	-34.05	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	42.85	-1.13	5.05	-35.08	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,920	1.64	-1.40	26.03	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1,065.50	1.48	8.75	12.99	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	395	2.07	12.86	1.87	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	258.90	-0.99	5.59	25.97	

### Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos**

Fernando Honorato Barbosa

**Economistas**

Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Luis Fernando Pereira Azevedo / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Assistentes de pesquisa**

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Renan Bassoli Diniz

**Estagiários**

Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)